

Lideranças Negras Femininas: o desafio de criar uma identidade visual

O objetivo deste trabalho é a apresentação da experiência de uma aluna de Publicidade e Propaganda na criação de uma identidade visual e atividades preparatórias para o Curso Lideranças Negras no Rio Grande do Sul, promovido pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS/PROEXT/UFRGS) e realizado em duas edições.

A primeira, ocorrida em 2013, abordou o tema Lideranças Negras e Identidade Étnica no Rio Grande do Sul (século XIX e XX), e teve como finalidade propor uma visão panorâmica das principais formas e modalidades de lideranças (políticas, sociais e culturais; individuais e coletivas; laicas e religiosas; populares e eruditas) cuja atuação tenha sido pautada pela organização, defesa ou afirmação dos interesses das populações negras no Estado. Foram estudados movimentos, entidades e atividades negras as quais possuíram papéis significativos na constituição de formas de identidade étnico-racial dos afro-rio-grandenses. Tais papéis de protagonismos dessas lideranças desde o pós-emancipação até o fim do século XX constituíram um ponto fundamental para a aplicação da lei nº 10.639, pois devolve para a sociedade memórias e suas formas de constituição de identidade. Grande parte da participação nos painéis temáticos do evento foram de jovens pesquisadores(as) negros(as) os quais possuem estudos direcionados ao tema proposto.

A discussão pública e a avaliação dos participantes apontam a reedição do curso com recorte de gênero. No entanto, ao atender esta demanda, constatou-se que no Rio Grande do Sul há um número muito pequeno de estudos sobre lideranças negras femininas, o que deu ao curso realizado em 2014 um novo contorno.

A segunda edição destinou-se, então, a atender a demanda apresentada. O curso Lideranças Negras Femininas no Sul do Brasil: reflexões sobre gênero, cor e classe social – aconteceu entre os meses de maio a setembro do ano de 2014. Com a intenção de realçar o protagonismo feminino e abrir um espaço de troca de experiências e conhecimentos sobre a participação de mulheres negras em diferentes espaços (político, intelectual, popular, cultural, religioso, entre outros), o evento reuniu tanto professores,

quanto estudantes da área, além de lideranças femininas e militantes na composição das mesas.

Nas duas edições, os cursos se realizaram a partir de quatro encontros, de 8 horas, em meses estrategicamente fixados, atendendo a disponibilidade dos painelistas convidados e da própria agenda do departamento e abordando subtemas relacionados com a temática principal.

O perfil do público-alvo sofreu uma alteração de 2013 para 2014. Em 2013 compareceram prioritariamente professores de ensino fundamental e médio das redes municipais e estaduais de ensino e estudantes do ensino superior; participantes de movimentos sociais e culturais; e o público em geral interessado nos temas. Já em 2014 os participantes foram professores integrantes da comunidade acadêmica, além de um público diverso interessado no tema.

Considerando que a realização da segunda edição do curso de extensão foi uma decorrência da avaliação positiva da primeira e que os temas e questões enfocados abriram possibilidades de reconhecimento da agência e protagonismo das lideranças negras, além de perspectivas para pensar as dinâmicas sociais e culturais no Rio Grande do Sul, tem-se a expectativa favorável diante de novas propostas que venham a surgir, satisfazendo, desta forma, a demandas da sociedade.

O envolvimento de um bolsista de extensão do DEDES, estudante de Publicidade e Propaganda, na participação de uma iniciativa com foco social se estabelece, a partir da criação da arte e da identidade visual para o evento. E é importante ressaltar que isso somente se tornou possível com o estudo e o entendimento desta atividade de extensão. Reuniões de formulação e execução do projeto e pesquisa sobre as lideranças femininas ao longo da história, foram fundamentais para propor uma arte cuja estética permitisse a desconstrução de preconceitos e simbolizasse força e inspiração – características de um líder.

Embora a visão geral sobre o curso de Publicidade e Propaganda aponte para a promoção de marcas e empresas, objetivando especificamente a venda de produtos, esta formação prevê muito mais que isso. Propaganda significa propagar algo. Sendo assim, a função do bolsista, neste caso, foi a de difundir, dar visibilidade e reconhecimento do projeto para o público, participando direta e intensivamente em todas as fases de concepção, construção e execução da ação de extensão.